

CAPS IJ E SAICA EM DIÁLOGO: UMA EXPERIÊNCIA DE APOIO AOS EDUCADORES SOCIAIS NO CONTEXTO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Saúde Mental; Educação Permanente; Acolhimento Institucional; Intersetorialidade

Introdução

Os Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) desempenham papel fundamental na proteção integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, exigindo dos educadores sociais a articulação constante entre cuidado, proteção, educação e construção de vínculos afetivos. Nesse contexto, os desafios cotidianos do trabalho, aliados à complexidade das demandas apresentadas pelas crianças acolhidas, evidenciam a importância da criação de espaços de escuta, reflexão e apoio aos trabalhadores. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de intervenção realizada por residentes de um CAPS Infantojuvenil junto aos educadores sociais de um SAICA, visando criar espaços de diálogo sobre os processos de trabalho, acolher demandas relacionadas à saúde mental dos trabalhadores e construir estratégias coletivas para o enfrentamento dos desafios do cotidiano profissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes multiprofissionais em saúde mental em parceria com uma unidade de SAICA do município de São Carlos - SP. Inicialmente, foi realizado um encontro inicial com educadores sociais e coordenação do serviço para levantamento das principais demandas relacionadas ao trabalho. A partir das necessidades identificadas, foram planejados quatro encontros dialogados, utilizando atividades mediadoras e metodologias participativas. Os temas abordados incluíram: compreensão da rede de cuidado e proteção à infância; comunicação entre trabalhadores e equipes; estratégias de comunicação com crianças por meio do brincar; e devolutiva coletiva sobre o processo desenvolvido. As atividades envolveram construção coletiva de materiais visuais, produção de narrativas sobre experiências de trabalho, dinâmicas de sensibilização, rodas de conversa e discussões de casos e situações cotidianas.

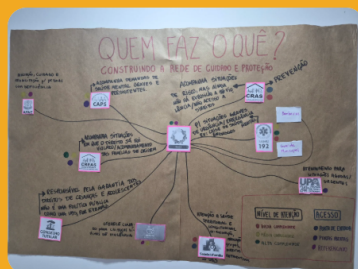
Resultados / Discussão

Os encontros evidenciaram desafios nos processos de trabalho dos educadores sociais, especialmente relacionados à complexidade das demandas do acolhimento institucional, à articulação com a rede intersetorial e à comunicação entre trabalhadores e equipes. Também emergiram sentimentos de sobrecarga, impotência e responsabilização frente às necessidades das crianças acolhidas, mas destacaram-se potencialidades como os vínculos afetivos, o trabalho em equipe e a construção coletiva do cuidado. As atividades favoreceram reflexões sobre os papéis dos diferentes serviços da rede, a comunicação institucional e o compartilhamento de experiências. Além disso, demandas relacionadas ao brincar e à comunicação com as crianças resultaram na elaboração de um material educativo para subsidiar o trabalho dos educadores. Entretanto, a sobrecarga das equipes, os atravessamentos institucionais e a ausência de horários protegidos dificultaram a continuidade das atividades e a participação dos trabalhadores, evidenciando desafios para a sustentação de ações de educação permanente.

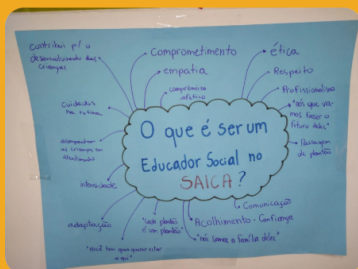
Considerações Finais

A experiência evidenciou a importância de espaços de educação permanente, escuta e reflexão sobre os processos de trabalho dos educadores sociais, bem como seu potencial para qualificar a compreensão dos papéis dos diferentes serviços da rede e fortalecer os processos de comunicação intersetorial. Ao mesmo tempo, os desafios encontrados durante a implementação da proposta ressaltam a necessidade de investimento institucional em tempos e espaços protegidos para a formação e o cuidado dos trabalhadores, condição fundamental para a sustentação de práticas intersetoriais e para a qualificação do cuidado ofertado às crianças e adolescentes acolhidos.

Imagens Anexas



Atividade 2



Atividade 1

Referência Bibliográfica

1. TAÑO, B. L.; SPINK, M. J. P.; VICENTIN, M. C. G. Crianças-resíduos: trajetórias transinstitucionais de crianças e adolescentes com deficiência em acolhimento institucional. *Psicologia USP*, v. 36, e240011, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e240011>.
2. BERNARDES, J. W.; MARIN, A. H. Intervenção com educadoras sociais no contexto de acolhimento institucional: relato de experiência. *Revista da SPAGESP*, v. 20, n. 2, p. 117-130, 2019